

Plano Cavallo impôs contenção dos gastos

O ponto central do Plano Cavallo é, de fato, a contenção do déficit fiscal, como diz o ministro Domingo Cavallo. Mas ela é resultado da dolarização, entendida como a conversibilidade da moeda argentina em dólares — tanto que o nome oficial do programa é Plano de Conversibilidade. Um peso vale um dólar, e qualquer cidadão pode comprar a moeda americana, do Governo argentino, por este preço. A taxa de câmbio está fixa neste nível desde 1 de abril de 1991.

Se deve ter dólares à disposição, o Governo precisa ter reservas cambiais. Quando o plano foi lançado, as reservas, de US\$ 3,6 bilhões, eram suficientes; mas qualquer emissão de pesos desequilibraria a balança. O Governo argentino foi obrigado a controlar rigorosamente suas finanças. Assim, o ajuste foi imposto pela conversibilidade.

De início, os déficits do Governo foram cobertos com privatização, suspensão de pagamento a fornecedores e outras medidas de caráter temporário. Mas a inflação caiu, o otimismo voltou e, com ele, os investimentos, o crescimento econômico e o decorrente aumento da receita tributária — e o equilíbrio financeiro deixou de ser provisório.